



## **A DINÂMICA TERRITORIAL DO DESENVOLVIMENTO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM ÂMBITOS ESPACIAIS PERIFÉRICOS TENDO COMO REFERÊNCIA O MUNICÍPIO DE DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO – RS - BRASIL<sup>1</sup>**

*Valdenir José Dotto*

**INTRODUÇÃO:** Este projeto tem por objetivo fazer uma reconstituição histórica, a contextualização da realidade e identificação das limitações e perspectivas de desenvolvimento local sustentável para o município de Doutor Maurício Cardoso. Complementarmente, busca-se também entender e analisar como os diferentes atores e instituições interferiram na conformação socioeconômica e cultural do município, isto, pois, acredita-se que o desenvolvimento de um lugar, ou de um determinado território não se explica somente pela dimensão econômica, mas também é fundamental a dimensão sociocultural, em cujo contexto, os valores e as instituições são fundamentais. O âmbito espacial em análise caracteriza-se como um município periférico, se considerada sua posição geográfica em relação aos centros mais dinâmicos da economia riograndense. Conta com estrutura agrária e econômica quase exclusivamente primária, tipicamente fundada na agricultura familiar, atualmente com baixo nível de emprego tecnológico e elevado nível de descapitalização. Somando-se a esses problemas, o município há muito tempo é um âmbito espacial em que a emigração é uma constante preocupação. Tais constatações oportunizam diferentes interrogações. Explicita-se, então, o desafio de entender porque municípios periféricos, como o exemplo de Doutor Maurício Cardoso, não conseguiram usufruir dos fatores estruturantes do desenvolvimento presentes em outros municípios mais dinâmicos socioeconomicamente? Até que ponto os estudos realizados por pesquisadores, podem servir de referência para compreensão da realidade de Doutor Maurício Cardoso? Estas e outras questões são as que merecerão atenção central nesta investigação. **MATERIAL e MÉTODO:** Para o atendimento dos objetivos, buscar-se-á realizar a reconstituição histórica do município de Doutor Maurício Cardoso, em suas diferentes fases, procurando identificar os fatores limitadores e as perspectivas do desenvolvimento. Para tal entende-se que será necessário realizar, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica, em documentos e publicações que tratam sobre o processo de formação socioeconômica do município, além de uma revisão bibliográfica, na literatura contemporânea, buscando identificar quais as principais contribuições desta para explicar os desafios e perspectivas do desenvolvimento em âmbitos espaciais periféricos, fazendo a sistematização das suas proposições. Paralelo às atividades referidas, serão feitas entrevistas com lideranças do município e especialistas no assunto, a partir de questões abertas, solicitando-lhes sua posição sobre qual a situação, desafios e perspectivas de desenvolvimento do município. A participação em eventos locais, regionais e nacionais é outra forma de aprofundar o estudo, principalmente aqueles promovidos pelo COMUDE, COREDE e Universidades que abordam especificamente os temas relacionados ao desenvolvimento local ou regional na perspectiva da sustentabilidade, além de apresentar as conclusões deste trabalho. **RESULTADOS:** Espera-se encontrar respostas que possam



efetivamente, contribuir para a elaboração de um diagnóstico correto, confiável e seguro que sirva de base para a construção de alternativas de propostas de desenvolvimento ao antigo e tradicional modelo implementado pela revolução verde no município. Acima de tudo, espera-se que as novas propostas se constituam numa resposta social do território à globalização, como possibilidade de reação centrada na dinâmica endógena dos territórios. É nessa perspectiva que Klein (2005), em seu artigo “Iniciativa local y desarrollo: respuesta social a la globalización neoliberal”, entende que o desenvolvimento de uma coletividade tem no território um marco instituinte dos arranjos sociais ligados a permanência dos atores. Reforça as inter-relações das ações locais regionais e globais, com o território que se conjugam na formação da sua identidade e sentimento de pertencimento. **CONCLUSÕES:** Espera-se que as limitações assim como as perspectivas de desenvolvimento devem brotar do reconhecimento dos problemas que permeiam a organização sócio-espacial da comunidade, da construção de uma nova mentalidade, da formação do capital social autônomo, que estreita a relação entre o desenvolvimento e a liberdade. Significa dizer que, as novas alternativas inevitavelmente precisam partir de uma nova consciência territorial. A construção de um novo paradigma de desenvolvimento local sustentável só se consolidará com a formação de um pacto socioterritorial respaldado pelos atores locais tendo seu efetivo comprometimento com os princípios norteadores dessa construção: a sustentabilidade sócio-ambiental.

#### REFERÊNCIA:

Revista eure (Vol. XXXI, nº 94; PP. 25-39, Santiago de Chile, diciembre 2005)

<sup>1</sup> Dissertação do Mestrado